

## CONSUMO DE CARNE VERMELHA E CARNE PROCESSADA DE MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE ENDOMÉTRIO.

I Congresso Nacional Online de Nutrição Oncológica, 2ª edição, de 21/06/2021 a 24/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-16-6

**SANTOS; Júlia do Vale <sup>1</sup>, EPITÁCIO; Luana Kellen Nogueira <sup>2</sup>, FONTENELE; Clara Cristina Azevedo Souza <sup>3</sup>, SANTIAGO; Rafaelle De Azevedo <sup>4</sup>, CASTRO; Ádila Da Silva <sup>5</sup>**

### RESUMO

Dentre os cânceres de corpo de útero, o mais comum é o de endométrio. Alguns alimentos podem conter substâncias cancerígenas, como por exemplo a carne vermelha, que, se consumida em excesso, devido a grande quantidade de ferro heme, pode possuir efeito tóxico sobre as células. Diante disso, a World Cancer Resource Fund (WCRF) recomenda que o consumo de carne vermelha seja de 350 a 500 g/semana, incluindo pouca ou nenhuma quantidade de carne processada na alimentação. Portanto, o presente trabalho analisou a ingestão de carne vermelha e carne processada de mulheres portadoras de câncer de endométrio segundo recomendação da WCRF. Trata-se de um estudo transversal de abordagem observacional e descritiva, com dados quantitativos, realizado no ambulatório de Oncologia Ginecológica no Hospital Universitário Walter Cantídio, em Fortaleza, de agosto a setembro de 2019. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e de consumo alimentar através de recordatório 24 horas seguindo o método *Multiple Pass* e posteriormente as medidas caseiras foram transformadas em gramaturas para a comparação com as recomendações da WCRF. A análise dos dados mostrou um consumo mínimo de 0g, máximo de 170g e uma mediana de 80g por dia e nenhuma participante (n=25) apresentou consumo de carnes processadas. Portanto, se o consumo diário apresentado pelas mulheres refletir o consumo semanal, estará acima da recomendação proposta pela WCRF, proporcionando o aumento de agentes promotores de câncer e consequentemente maior chance de recidiva da doença, sendo importante a conscientização da população para a redução no consumo de carne vermelha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo, Carne Vermelha, Câncer de Endométrio

<sup>1</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade de Fortaleza., juliasantos@edu.unifor.br

<sup>2</sup> Pós graduanda em Nutrição e Pediatria pelo Instituto de Pesquisas Ensino e Gestão em Saúde -Nutricionista pela Universidade de Fortaleza., luanaepitacionutri@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR., clarafontenele@edu.unifor.br

<sup>4</sup> Mestre em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente - Docente da Universidade de Fortaleza -Especialista em Nutrição Clínica Funcional pelo Instituto Cruzeiro do Sul - Especialista em Nutrição e Transmissíveis pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - Nutricionista pela Universidade de Fortaleza., rafaellesantiago@unifor.br

<sup>5</sup> Mestre em Nutrição e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - Docente da Universidade de Fortaleza Especialista em Nutrição Oncológica pelo Centro Integrado de Nutrição - Nutricionista pela adilasilvac@unifor.br